

A RELEVÂNCIA DA ADOÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL NO ÂMBITO EMPRESARIAL ¹

TEIXEIRA, Ricardo da Silva²

RESUMO

SIG (Sistema de Informação Gerencial) corresponde a um sistema que foi criado para revolucionar a gestão nas empresas. Tem-se, como objetivo principal, apontar os benefícios decorrentes da adoção de tal sistema pelas organizações. Abordam-se, neste presente artigo, as principais vantagens que levam as empresas a chegarem no resultado esperado. A elaboração deste artigo baseou-se em pesquisas realizadas através de artigos científicos e livros encontrados no Google acadêmico. obtém-se como principal referencial teórico o livro (Sistemas de Informações Gerenciais, 1 Edição, 2013, São Paulo) que tem como autor o ALBERTO CLARO.

Palavras-chave: Gestão Empresarial .Sistema de Informação Gerencial. Tecnologia Empresarial.

ABSTRACT

GIS (Management Information System) corresponds to a system that was created to revolutionize management in companies. Its main objective is to point out the benefits resulting from the adoption of such a system by organizations. In this article, the main advantages that lead companies to reach the expected result are discussed. The preparation of this article was based on research carried out through scientific articles and books found on Google academic. The book (Management Information Systems, 1st Edition, 2013, São Paulo) is the main theoretical reference, which is authored by ALBERTO CLARO.

Key Words: Business Management .Management Information System. Business Technology.

1. INTRODUÇÃO

Almeja-se, por meio desta pesquisa, analisar a importância do Sistema de Informação Gerencial (SIG) no contexto das microempresas. Propõe-se, por meio do presente trabalho, examinar os principais fatores que levam as empresas à utilização do Sistema de Informação Gerencial. O problema,

¹ Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo(a) professor(a) Ms. Eli José Miranda Ribeiro Júnior, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração no segundo semestre de 2020, na Faculdade de Inhumas FacMais.

² Acadêmico(a) do VIII Período do Curso de Administração da FacMais. E-mail: ricardoteixeira@aluno.facmais.edu.br.

investigado por intermédio deste artigo, consiste, fundamentalmente, nos altos custos e nas consequentes perdas de lucro derivados de uma má gestão empresarial.

Com o emprego do SIG, os gestores estarão mais habilitados para uma melhor tomada de decisões, das quais advirão resultados mais eficientes e proveitosos. Destaca-se, como o objetivo precípuo desta pesquisa, a demonstração dos variados benefícios oriundos da implementação de tal Sistema, dentre os quais se citam a diminuição das despesas e custos, os relatórios precisos e mais rápidos, bem como a eficiência na gestão estratégica.

Realça-se, preliminarmente, que o Sistema de Informação Gerencial apresenta relevância, sob o ponto de vista científico. Com o fim de exemplificar tal afirmação, registra-se que, por meio do SIG, o gestor poderá obter, rapidamente, relatórios técnicos precisos, os quais o auxiliarão na tomada de decisões de forma mais ágil e eficiente.

Em acréscimo, registra-se que as informações, exibidas por intermédio deste trabalho, ao auxiliarem os empresários na tomada de decisões mais precisas, contribuem para o desenvolvimento empresarial, do qual naturalmente defluem variados benefícios ao meio coletivo, sendo que, apesar desta relevância social, a temática, objeto do presente trabalho não é amplamente tratada no meio acadêmico, fato que evidencia a importância da realização de abordagens sobre o SIG.

2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Destaca-se que, antes do surpreendente avanço tecnológico socialmente verificado, o Sistema de Informação Gerencial, em sua essência, já era manualmente implementado, através, normalmente, da organização dos dados, pelo gestor empresarial, em cadernos e agendas.

Este procedimento manual logicamente dificultava a obtenção das informações necessárias, as quais, inclusive, poderiam estar desatualizadas, comprometendo, como consequência, na tomada da melhor decisão para o empreendimento.

Atualmente, a realidade do Sistema de Informação Gerencial é outra. Os dados, empregados para a geração das informações, são salvos em computadores ou até mesmo em nuvens, fato que permite o acesso à

informação desejada a qualquer hora e local, bastando ter conexão à internet. E a prova disso, são os softwares super avançados que serão abordados no decorrer deste trabalho.

Em complementação, com o objetivo de possibilitar o adequado entendimento do tema objeto deste artigo, promove-se a conceituação de SIG.

Para VADSON BASTOS DO CARMO (1999, p. 49), os Sistemas de Informações Gerenciais “fornecem conceitos, metodologias, técnicas e ferramentas para os executivos das organizações tomarem decisões baseadas em informações estratégicas, precisas, atualizadas e em tempo hábil”. De modo imediato, percebe-se que o SIG contribui substancialmente para uma boa gestão organizacional.

Igualmente, Stair e Reynolds acrescentam:

O propósito básico de um SIG é ajudar a empresa a alcançar suas metas, fornecendo aos seus gerentes detalhes sobre as operações regulares da organização, de forma que possam controlar, organizar e planejar com mais efetividade e com maior eficiência. (STAIR e REYNOLDS, 2002, p. 278).

Assim, o Sistema de Informação Gerencial pode ser conceituado como um agrupamento de dados que resultará em informação hábil a auxiliar o gestor empresarial na escolha da melhor e mais adequada opção, objetivando sempre as estratégias e metas organizacionais. Apresentam-se, de igual modo, duas variedades do sistema.

2.1 SISTEMA ABERTO

É relevante destacar que o sistema aberto funda-se na interação da empresa com a sociedade, sendo possível obter, através do mesmo, informações externas à empresa e para o proveito desta. Tais dados permitem a elaboração de um planejamento estratégico, com vistas ao atingimento do correspondente público alvo.

Acerca do apontado sistema aberto, cita-se o seguinte entendimento:

Os sistemas abertos envolvem a idéia que determinados inputs são traduzidos no sistema e, processados, geram certos outputs. Com efeito, a empresa vale-se de recursos materiais,

humanos e tecnológicos, de cujo processamento resultam bens ou serviços a serem fornecidos ao mercado”.(Cristiane Bazzotti, 2002, p.6 apud BIO, 1985, p.19)

Evidencia-se, neste contexto, que o indicado sistema aberto é empregado em conjunto com o sistema fechado, com a finalidade de alcançar uma boa elaboração estratégica, hábil a proporcionar uma visão mais aprofundada dos futuros acontecimentos mercadológicos.

2.2 SISTEMA FECHADO

O sistema fechado, diferentemente do apontado sistema aberto, compõe-se de dados coletados no âmbito interno da empresa. PADOVEZE (2000) compara o referido sistema fechado a um relógio, pois este, assim como aquele, não depende de qualquer fator externo para o seu funcionamento.

Em soma, reforça-se que o mencionado sistema fechado relaciona-se essencialmente com o ambiente empresarial interno, sendo que a adoção deste sistema dispensa a utilização do sistema aberto.

Diante deste cenário, as empresas podem utilizar os dois tipos de sistemas, a fim de terem mais dados, e, como consequência, conseguirão mais informações para a tomada de decisões e até mesmo para a elaboração de estratégias específicas.

3. OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO SIG

Registra-se, de forma inicial, que o Sistema de Informação Gerencial, quando bem implantado, proporciona variados benefícios para uma empresa. Listam-se abaixo duas vantagens consideradas essenciais para uma boa gestão e decorrentes da implementação de tal sistema:

3.1 TOMADA DE DECISÕES

_____. Observa-se que, para a obtenção de satisfatória gestão empresarial, se deve prestar muita atenção nas decisões que efetivamente desenvolverão a organização empresarial, já que uma decisão mal tomada tem o significativo potencial de acarretar danos irreversíveis à correspondente empresa. Neste quadro, ressalta-se que a boa execução do SIG facilitará consideravelmente

este importante processo de organização empresarial.

Destaca-se que um dos principais objetivos do Sistema de Informação Gerencial é auxiliar na tomada de decisões. Segundo o Vadson Bastos do Carmo (1999, pg 50), o SIG é composto, na tomada de decisão, por três níveis:

- 1) Definição da estratégia da empresa quando os objetivos, metas, fatores críticos de sucesso, ameaças externas são dimensionadas a partir da coleta e processamento de dados, salientando-se a busca de informa sobre competidores, clientes, fornecedores, ambiente do negócio, contexto social, político e econômico, complementando as informações em C&T tais como revistas científicas, patentes, normas técnicas etc.
- 2) Execução, envolvendo o uso de tecnologias de informação para desenvolvimento de atividade de coleta, análise/síntese de informação, objetivando a geração de produtos de informação. O trabalho de coleta, organização, processamento e análise da informação deve ser norteado pela estratégia de negócios e pelos fatores críticos de sucesso da organização e deve buscar informações tanto em fontes formais quanto informais, internas e externas, no sentido de possibilitar agregar valor à informação coletada.
- 3) Integração é o feedback que o SIG oferece para a criação de uma organização flexível na qual existe um constante monitoramento ambiental e exercícios de cenários múltiplos, essenciais para subsidiar a definição de diretrizes e políticas tanto em nível organizacional quanto em nível macro, seja setorial ou global.

E a BAZOTTI acrescenta que “A geração de informações rápidas, precisas e principalmente úteis para o processo de tomada de decisão garante uma estruturação de gestão diferenciada, resultando em vantagem competitiva sobre as demais empresas”.

Portanto, com a implementação do Sistema de Informação Gerencial, as decisões empresariais são tomadas de modo mais célere e acertado. Isso porque o SIG fornece, de maneira rápida e precisa, as informações necessárias, possibilitando naturalmente que o correspondente gestor eleja a melhor opção para o desejado desenvolvimento econômico da empresa.

3.2 CONTROLE DE ESTOQUE

Sabe-se que um estoque mal gerenciado pode resultar em custos muito altos para uma organização ou, até mesmo, em perdas, em razão de produtos que acabam se estragando no próprio estoque. O controle de estoque é fundamental para um bom resultado na empresa. Borges et al 2010 Apud

MARTELLI E DANDARO. p 171. 2015. “Um bom gerenciamento de estoques ajuda na redução dos valores monetários envolvidos, de forma a mantê-los os mais baixos possíveis, mas dentro dos níveis de segurança e dos volumes para o atendimento da demanda”.

É notório que, antigamente, os gestores empresariais tinham certa dificuldade em sincronizar a demanda com o fornecimento dos produtos estocados. Isto normalmente decorria do fato de que tais gestores possuíam, como ferramentas de trabalho, apenas caneta e papel, inexistindo uma comunicação interna no âmbito empresarial.

Neste contexto, salienta-se que, com o desenvolvimento do Sistema de Informação Gerencial, ocorreu uma significativa evolução no controle de estoque, assumindo, desta forma, o destacado sistema um papel relevante na gestão do realçado sincronismo empresarial, visto que, com a adoção de uma acertada estratégia de controle de estoque, se obtém, naturalmente, bons resultados organizacionais.

É conveniente frisar ainda que existem várias ferramentas que auxiliam no gerenciamento do controle de estoque, podendo-se eleger a que mais se adequa à respectiva organização empresarial. Cita-se abaixo um exemplo de ferramenta.

3.2.1 Enterprise Resource Planning (ERP)

Esta ferramenta vem sendo a mais popular nas organizações. Ela é habilitada para agrupar todos os setores e aperfeiçoar o fluxo de informação. Tem-se, como um benefício de tal ferramenta, a implementação em módulos e, com isso, a grande maioria das organizações amplifica suas próprias versões para controle de estoque. Neste sentido:

O módulo de controle de estoques apóia a função de controle de inventários, posições de níveis de estoque, transações de recebimento, transferências, baixas, alocações de materiais, entre outras atividades. A gestão de materiais, às vezes chamados não-produtivos (que não pertencem a nenhuma estrutura de produtos), também pode ser feita através do módulo de gestão de estoques, utilizando lógicas de ponto de reposição, revisão periódica ou outra metodologia de controle de estoques.(LEAL, RANGEL, SOUSA E SILVA ,2011, P 3.)

Ademais, por intermédio da alteração desta ferramenta, é possível,

dentre outros benefícios, obter notificações a respeito do nível do estoque de específico produto ou, até mesmo, dirigir, de forma automática e ao respectivo fornecedor, pedido, com vistas à renovação do correspondente estoque.

Portanto, tendo este modelo de software e adequando-o à organização empresarial, provavelmente a mesma terá um ótimo resultado no período esperado.

4. ATUALIDADE

Nos últimos anos, houve uma grande evolução tecnológica (designada, por muitos autores, como a quarta revolução industrial), razão pela qual as empresas, em sua generalidade, contaram com um grande desenvolvimento gerencial.

Neste quadro, é oportuno exibir que, por conta da atual pandemia decorrente do Coronavírus, as organizações empresariais começaram a conhecer e a usar mais ferramentas tecnológicas que, em muitas das vezes, eram desconhecidas pelos seus correspondentes gestores.

Uma pesquisa, feita, com 200 executivos brasileiros, pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), apontou que 39% (trinta e nove por cento) dos gestores não estavam preparados para o gerenciamento da crise acarretada pela indicada pandemia. Foi verificado igualmente que 19% (dezenove por cento) das empresas viam-se preparadas, mas não tinham plano para se manter diante de uma crise. Também foi constatado que 32,7% (trinta e dois vírgula sete por cento) das organizações empresariais enxergavam-se como parcialmente preparadas, tendo que aperfeiçoar os seus respectivos planejamentos. E, por fim, foi observado que apenas 9,3% (nove vírgula três por cento) das empresas estavam prontas para uma eventual crise.

É conhecido, neste panorama, que, em virtude da apontada pandemia provocada pelo Coronavírus, as relações humanas ficaram mais distantes, situação que proporcionou a priorização do atendimento virtual.

Consequencialmente, foi colocado em prática o atendimento robotizado, por via do qual são coletados mais dados, como, por exemplo, o horário em que o cliente faz o pedido, os gostos/preferências do cliente, os produtos semelhantes aos seus correspondentes gostos e os dias da semana em que o

cliente compra mais frequentemente.

Com o objetivo de comprovar a assertiva exposta no parágrafo anterior, reproduzem-se trechos da política de privacidade do Ifood:

B) Dados transacionais e dados sobre sua utilização

Coletamos dados sobre suas interações em nossa plataforma, incluindo data e horário de acessos, buscas e visualizações na Plataforma. Também podemos coletar dados transacionais relacionados aos usos dos nossos serviços como detalhes do pedido, data e hora do pedido, valor cobrado, distância entre o estabelecimento e local de entrega e método de pagamento.

[...]

Podemos utilizar os dados coletados para prover, manter, melhorar e personalizar nossos produtos e serviços destinados a você, existentes ou a serem criados.

Esse tratamento inclui a utilização dos dados para: Criar e atualizar sua conta; permitir o preparo e entrega dos pedidos pelos estabelecimentos parceiros; personalizar sua conta; e prover operações internas necessárias.

Também poderemos usar seus dados pessoais para fins internos, tais como auditoria, análise de dados e pesquisas para aprimorar os produtos, serviços e comunicações com os clientes, bem como geração de análises estatísticas com respeito ao uso dos nossos serviços, incluindo tendências de consumo. (POLÍTICA DE PRIVACIDADE IFOOD, 2020).

Realça-se, em acréscimo, que muitas empresas fornecem dados semelhantes, como, por exemplo, o Instagram, através do qual, com a criação de uma conta comercial, é possível obter dados acerca dos visitantes da respectiva página, tais como faixa etária, sexo, região de acesso, dia e horário de mais engajamento com os correspondentes seguidores, postagem mais visitada, dentre outros.

Portanto, as organizações empresariais que optam por utilizarem este modelo de captação de dados do sistema aberto conseguem, sem abrir mão do sistema fechado, realizar um planejamento mais direcionado, tomando, como decorrência lógica, decisões mais precisas, com um significativo aumento do alcance de grupos de futuros clientes.

5. METODOLOGIA

Este artigo foi escrito a partir de uma revisão bibliográfica, onde se

pretendeu mostrar o “estado da arte” das pesquisas sobre a relevância da adoção do sistema de formação gerencial no âmbito empresarial.

De acordo com MIRANDA, o Sistema de Informação Gerencial:

É uma combinação de um trabalho teórico da ciência da administração e da pesquisa operacional com uma orientação prática para o desenvolvimento de soluções para problemas do mundo real e gerenciamento de recursos da tecnologia da informação.(MIRANDA, 2015 ,P 3)

Frisa-se, neste cenário, que este trabalho foi elaborado com apoio em informações obtidas por meio de pesquisas em livro, bem como em artigos científicos, sendo alguns extraídos de revistas eletrônicas e outros, em função de terem sido publicados de forma independente, acessados nas respectivas páginas eletrônicas.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Para comprovar a eficiência do Sistema de Informação Gerencial, apresenta-se uma pesquisa feita pela empresa Prodan Software Ltda, que atualmente desenvolve software focado na comercialização de produtos agrícolas.

Pergunta 1: Qual a importância do sistema de informações para a sua empresa?		
Cliente	Tempo que utiliza o SIG (anos)	Resposta
A	22	Impossível tomar decisões sem as informações em tempo real (instantâneas), confiáveis e

		consolidadas geradas pelo sistema de informação.
B	20	É importante para atender as exigências da legislação e na tomada de decisões.
C	14	Agilidade do processo, informatização dos dados oferece rapidez no atendimento.
D	14	Para um melhor controle de estoque, compras e vendas.
E	9	Fundamental, pois além de nos dar agilidade ao processo, precisamos principalmente por causa da segurança necessária.
F	4	É fundamental para o bom desempenho dos objetivos que a empresa deseja alcançar ao longo dos dias.
G	2	Em um mundo cada vez mais moderno, é imprescindível que tenhamos mais facilidades na busca por dados e registros para tomada de decisões. E o sistema de informações veio para facilitar a gestão.
H	2	Ter as informações reais, no momento que precisar, podendo avaliar qual a situação que a empresa se encontra.

fonte: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2603/TCC%20Edwardo%20Sandri%20-%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf?sequence=1#:~:text=Conhecendo%20os%20benef%C3%AD>

uardo%20Sandri%20-

%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf?sequence=1#:~:text=Conhecendo%20os%20benef%C3%AD

cios%20e%20a,Eletr%C3%B4nica%20(NF%2De)%20ou.pg 51. 2014.

Verifica-se que a satisfação dos clientes da empresa Prodan é evidente, tanto de clientes com mais tempo de utilização do sistema quanto de clientes que têm apenas 2 anos de uso do mesmo. Percebe-se também, com esta pesquisa, que o SIG tem uma velocidade razoável para elaborar informações, o que permite com que a empresa apresente um desempenho esperado durante certo período.

Em uma outra tabela a empresa pergunta:

Pergunta 4: O sistema de informações auxilia na tomada de decisões?		
Cliente	Tempo que utiliza o SIG (anos)	Resposta
A	22	Sim.
B	20	Sim.
C	14	Sim.
D	14	Sim.
E	9	Sim, pois nos proporciona agilidade de informações na hora das decisões.
F	4	Em parte sim, mas deixa algumas situações sem o esclarecimento desejado.
G	2	Com certeza, sobretudo pela facilidade com que encontramos os dados mais

		importantes, como listas de vendas e clientes com títulos em aberto. Além do mais, a precisão destes relatórios é considerável.
H	2	Acreditamos que sim.

fonte: [https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2603/TCC%20Edwardo%20Sandri%20-%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf?sequence=1#:~:text=Conhecendo%20os%20benef%C3%ADcios%20e%20a,Eletr%C3%B4nica%20\(NF%2De\)%20ou.pg](https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2603/TCC%20Edwardo%20Sandri%20-%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf?sequence=1#:~:text=Conhecendo%20os%20benef%C3%ADcios%20e%20a,Eletr%C3%B4nica%20(NF%2De)%20ou.pg) 53. 2014.

Repara-se que o Sistema de Informação Gerencial auxilia integralmente os clientes que estão há mais tempo com o sistema. Por outro lado, em relação aos clientes que estão há menos tempo com o sistema, o SIG apenas os apoia parcialmente nas tomadas de decisões. Isso acontece porque quanto mais antigo o sistema, mais dados salvos ele tem, o que, como consequência, resulta na apresentação, pelo mesmo, de dados e relatórios mais precisos e eficientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema de Informação Gerencial, juntamente com a tecnologia da informação, nos últimos anos, vêm transformando o modelo de gestão nas organizações empresariais. Através do presente trabalho, evidencia-se que a adequada implementação do SIG possui significativa aptidão para gerar benefícios, não somente econômicos, mas também no âmbito do planejamento estratégico. Neste contexto, nota-se que o aumento, alcançado pelas empresas, em relação aos dados dos correspondentes clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores, acarretará, naturalmente, uma elevação do percentual de acerto na tomada das decisões empresariais.

Conforme exposto neste trabalho, os autores citados deixam claro que o Sistema de Informação Gerencial é bastante eficiente nas tomadas de decisões, no controle de estoque, no planejamento estratégico e entre outras tarefas. Desta maneira, o SIG é uma ferramenta essencial para uma boa gestão empresarial, pois, por meio dele, se consegue obter relatórios rápidos e específicos, realizar previsões, dentre outros recursos.

Destaca-se, por fim, que é manifesto o crescente e constante desenvolvimento tecnológico, razão pela qual se percebe que o Sistema de Informação Gerencial é um tema promissor para pesquisas e, também, para a inovação, visto que não se conhece até onde poderá chegar a evolução da tecnologia.

REFERÊNCIAS

BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. A Importância do Sistema de Informação Gerencial na Gestão Empresarial para Tomada de Decisões. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/368>. Acesso em: 08 set 2020

BORGES, Alison Cesar de Souza. Processo de Compras via Sistema de Informações Gerenciais para o Controle do Nível de Estoque em uma Cooperativa Agroindustrial. Disponível em: http://www.dep.uem.br/gdct/index.php/dep_tcc/article/view/1615. Acesso em: 11 out. 2020.

CARMO, Vadson Bastos do; PONTES, Cecília Carmen Cunha. Sistemas de informações gerenciais para programa de qualidade total em pequenas empresas da região de Campinas. Ci. Inf., Brasília, v. 28, n. 1, p. 49-58, jan./abr. 1999.

CLARO, José Alberto Carvalho dos Santos. Sistema de Informações Gerenciais. São Paulo, 1 Edição, 2013.

EICHSTAEDT, John f.; DEGENHARDT, Toni Édio. Sistema de Informação Gerenciais. Disponível em: http://www.ceavi.udesc.br/arquivos/id_submenu/387/john_frank_eichstaedt_toni_edio_degenhardt.pdf. Acesso em: 28 mar 2020.

JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa; FALSARELLA, Orandi Mina; SUGAHARA, Cibele Roberta. Sistema de informação: um entendimento conceitual para a sua aplicação nas organizações empresariais. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 19, n. 4, p. 94-117, out./dez. 2014.

MARTELLI, Leandro Lopez; DANDARO, Fernando. Planejamento e Controle de Estoque nas Organizações. Paraná: Revista Gestão Industrial, v. 11, n. 2, p.170-185, 2015.

MIRANDA, Ozineide Alves; A Importância do Sistema de Informação Gerencial na Empresa Sol Distribuidora de Combustíveis LTDA. Disponível em: <https://docplayer.com.br/841562-A-importancia-do-sistema-de-informacao-gerencial-na-empresa-sol-distribuidora-de-combustiveis-ltda-1.html>. Acesso em: 19 set 2020.

SANDRI, Eduardo Deboni. A Importância do Sistema de Informações Gerenciais. Disponível em:
[https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2603/TC%20Eduardo%20Sandri%20-%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf?sequence=1#:~:text=Conhecendo%20os%20benef%C3%ADcios%20e%20a,Eletr%C3%B4nica%20\(NF%2De\)%20ou.](https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2603/TC%20Eduardo%20Sandri%20-%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf?sequence=1#:~:text=Conhecendo%20os%20benef%C3%ADcios%20e%20a,Eletr%C3%B4nica%20(NF%2De)%20ou.)
Acesso em: 24 out 2020.